

O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática segue ampliando sua atuação para fortalecer a capacidade do Rio Grande do Sul de enfrentar eventos climáticos extremos. Entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, o Comitê consolidou entregas técnicas, manteve a articulação institucional em um período marcado pela sazonalidade acadêmica, qualificou agendas estratégicas e aprofundou sua inserção em iniciativas nacionais e internacionais.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

GOVERNANÇA E FUNCIONAMENTO DO COMITÊ

O Comitê Científico realizou duas reuniões ordinárias no período, sendo uma ao final de dezembro e outra no mês de fevereiro. O mês de janeiro foi destinado às férias acadêmicas dos membros voluntários, com manutenção das atividades pela Secretaria Executiva.

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

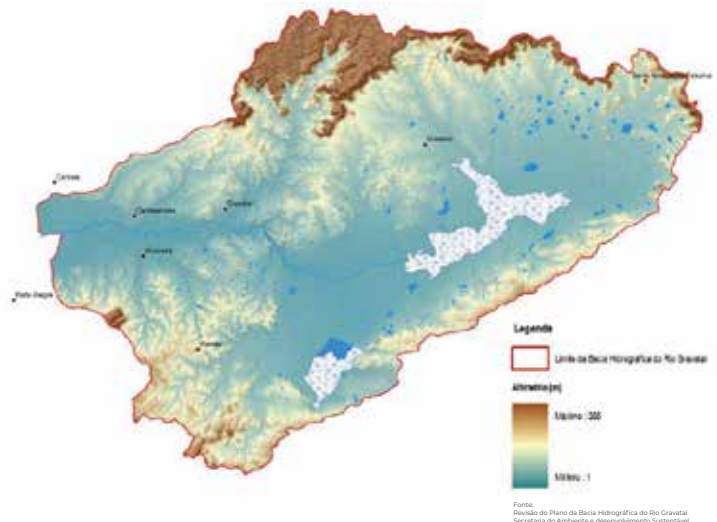
No trimestre, foi emitido o Parecer nº 19, referente ao Sistema de Proteção Contra Cheias e para Minimização de Estiagens da Bacia do Rio Gravataí.

A consulta foi encaminhada pela Secretaria da Reconstrução Gaúcha (SERG) em 17 de dezembro, com conclusão em 30 de janeiro.

A análise contou com a participação do membro do Comitê, Jerson Kelman, e dos especialistas ad hoc:

- Marcelo Marques (IPH/UFRGS)
- Cesar Ruber (EE/UFRGS)
- Alfonso Risso (IPH/UFRGS)
- Fernanda Damacena (Unilasalle)

A relatoria foi conduzida pelo Prof. Joel Avruch Goldenfum e pela Prof^a Alexandra Passuello, consolidando uma análise multidisciplinar voltada à qualificação de infraestrutura estratégica para mitigação de cheias e estiagens.





DESTAQUES DO TRIMESTRE



Articulação institucional e projetos estratégicos

INTEGRAÇÃO COM O CONSÓRCIO SUL RESILIENTE

Consórcio Sul Resiliente, contratado pelo Governo Federal para o desenvolvimento de estudos na região hidrográfica do Guaíba e da Lagoa dos Patos.

O projeto tem como objetivo realizar diagnóstico e propor uma estratégia integrada para prevenção e mitigação de danos decorrentes de eventos extremos.

Representando o Comitê Científico, estiveram presentes o Prof. Joel Goldenfum e a Profª Alexandra Passuello, além de representantes da Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

No dia 4 de dezembro, a Secretaria Executiva participou de reunião técnica promovida pelo

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA RRAF (UNDRR)

com gestores estaduais para aplicação da Ferramenta de Avaliação de Prontidão para Recuperação (RRAF), desenvolvida pela UNDRR.

A ferramenta permite avaliar a capacidade de um território conduzir processos de recuperação pós-desastre de forma coordenada e resiliente. No contexto de parceria com a UNDRR, o Estado está adaptando a metodologia para aplicação em nível estadual.

Durante o workshop, foi realizado um diagnóstico preliminar da capacidade de resposta e recuperação do Estado frente a novos eventos extremos.

O Comitê Científico foi representado pelo Prof. Joel Goldenfum e pela Profª Alexandra Passuello.

No dia 5 de dezembro, a Secretaria da Reconstrução Gaúcha promoveu workshop

com gestores estaduais para aplicação da Ferramenta de Avaliação de Prontidão para Recuperação (RRAF), desenvolvida pela UNDRR.

A ferramenta permite avaliar a capacidade de um território conduzir processos de recuperação pós-desastre de forma coordenada e resiliente. No contexto de parceria com a UNDRR, o Estado está adaptando a metodologia para aplicação em nível estadual.

Durante o workshop, foi realizado um diagnóstico preliminar da capacidade de resposta e recuperação do Estado frente a novos eventos extremos.

O Comitê Científico foi representado pelo Prof. Joel Goldenfum e pela Profª Alexandra Passuello.





DESTAQUES DO TRIMESTRE



Projeto RioS: planejamento de longo prazo para a resiliência

No dia 15 de dezembro, foi lançado o Projeto RioS, com a presença do governador Eduardo Leite, BNDES, consórcio contratado, Secretaria da Reconstrução Gaúcha e do Prof. Joel Goldenfum, secretário-executivo do Comitê Científico.



O projeto configura-se como uma estratégia estruturante para o desenvolvimento de um planejamento de médio e longo prazo voltado à resiliência climática na Região Hidrográfica do Guaíba, fortemente impactada pelos eventos de 2023 e 2024.

A iniciativa prevê análise integrada de ameaças e riscos, diagnóstico de vulnerabilidades e formulação de estratégias com base na gestão em escala de bacia hidrográfica.

A execução está a cargo de consórcio formado por Deloitte, EBP, Matos Filho e Climatempo, sob coordenação do BNDES e da Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

Em janeiro, ocorreram os primeiros workshops técnicos, abordando infraestrutura resiliente, diretrizes institucionais e diagnóstico preliminar. As atividades seguem em ritmo intensivo, com participação da Secretaria Executiva do Comitê Científico.

A primeira entrega ocorreu em 27 de fevereiro, em reunião com o Governador, BNDES, Ministério Público, Procuradoria-Geral do Estado e secretarias estaduais.



DESTAQUES DO TRIMESTRE



Inserção acadêmica e produção de conhecimento

A Secretaria Executiva tem contribuído com grupos acadêmicos para o desenvolvimento de pesquisas sobre a governança do Plano Rio Grande.

No dia 8 de dezembro, a Profª Alexandra Passuello recebeu o Prof. Michael Barzelay (London School of Economics and Political Science – LSE) e o pesquisador Pedro Vilela para realização de entrevista



semiestruturada no âmbito de um projeto voltado à estruturação da ciência na governança do Plano.

No dia 10 de dezembro, reuniu-se com Victor Tessler, estudante de mestrado em Design Studies (Harvard Graduate School of Design) que escolheu o Plano Rio Grande como objeto de estudo na disciplina Global Climate Change, sob orientação do Prof. Gunnar Trumbull.

Em 6 de fevereiro, os professores Joel Goldenfum e Alexandra Passuello participaram do painel “Governança de Desastres: um estudo de caso a partir das enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul”, promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com participação de representantes da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, Ministério Público Estadual, Cemaden, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e sociedade civil.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Participação na International Water Association (IWA) – Bangkok

Entre os dias 8 e 12 de dezembro de 2025, o Prof. Joel Avruch Goldenfum participou do Congresso e Exposição sobre Água e Desenvolvimento da International Water Association (IWA), realizado em Bangkok, Tailândia.

O evento, que conectou profissionais de mais de 140 países, teve como tema “Água, saneamento e inovação – caminhos para o progresso e um futuro resiliente”, estruturado em cinco eixos: água potável segura, saneamento e tratamento de águas residuais, gestão inteligente da água, eficiência operacional dos serviços e governança e financiamento.

O Prof. Joel Goldenfum participou de sessões técnicas, reuniões institucionais e realizou apresentação plenária sobre o papel da ciência, inovação e tecnologia na tomada de decisão em projetos de reconstrução e resiliência no Rio Grande do Sul.

Destacou-se a atuação do Comitê Científico como instância de governança do Plano Rio Grande, promovendo a integração entre ciência e políticas públicas.





DESTAQUES DO TRIMESTRE



Integração institucional e cooperação

SEDUC, UNESCO e a educação para resiliência

No dia 9 de dezembro, a Secretaria Executiva do Comitê Científico recebeu consultores da UNESCO, no âmbito da parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) para desenvolvimento dos Planos de Contingência Escolares.

O grupo de consultores foi acompanhado por Guilherme Daltrozo Corte, coordenador da Assessoria de Integridade e Atendimento ao Cidadão da Seduc. Na reunião, a secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado, Simone Stülp, destacou o papel da educação na construção da resiliência.



Evento Conexão SICT 2026



No dia 11 de dezembro, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia promoveu o evento Conexão SICT 2026, reunindo o ecossistema de inovação do Estado. A Profª Alexandra Passuello apresentou as ações do Comitê Científico em 2025 e o planejamento preliminar para 2026.

Intercâmbio com a Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC)



No dia 5 de fevereiro, a Secretaria Executiva recebeu a Diretora-Presidente da APAC, Suzana Montenegro. Além

disso, por articulação do Prof. Joel Goldenfum, foi realizada reunião com a participação da SERG e Sema, com foco em modelos de governança hídrica.

A experiência da APAC dialoga com a proposta da ARCA – Agência Regional de Clima e Água, desenvolvida no âmbito

do NTI CliMPA.

Como encaminhamento, foi definida missão técnica a Pernambuco no mês de abril.





DESTAQUES DO TRIMESTRE



Colaboração com a Coalizão RS

Durante os meses de dezembro/25 e janeiro/26, a Profª Alexandra Passuello participou de entrevistas sobre dados que serão disponibilizados no observatório ligado às ações de resiliência climática no RS, em colaboração com a Coalizão RS.

A Coalizão RS é uma iniciativa multissetorial que reúne poderes públicos e privados, academia e organizações da sociedade civil com o objetivo de fortalecer a resiliência do Rio Grande do Sul frente às mudanças climáticas. Criada em 2025, a plataforma atua por meio de governança colaborativa, viabilizando projetos prioritários de reconstrução e adaptação, consolidando dados estratégicos e influenciando políticas públicas de longo prazo.

Formação e Capacitação

Capacitação do CRIEC

No dia 26 de fevereiro, a Secretaria Executiva promoveu capacitação para servidores do grupo de trabalho do Centro de Referência Internacional de Estudos relacionados às Mudanças Climáticas (CRIEC).

A formação teve duração de 8 horas e contou com a participação dos seguintes docentes e especialistas:

- Francisco Eliseu Aquino (UFRGS)
- Joel Avruch Goldenfum (UFRGS/Comitê Científico)
- Alexandra Passuello (UFRB/Comitê Científico)
- Daniela de Lara (Sema/UERGS)
- Guilherme de Oliveira (UFRGS)
- Fernando Fan (UFRGS)
- Marcelo Félix Alonso (UFPeI)
- Danielle Paula Martins (Feevale)
- Emily Bittencourt (SICT)
- William Joner (Secretário Executivo do CRIEC)

Inicialmente, foram discutidos os fundamentos das mudanças climáticas e sua relação com a intensificação de eventos extremos. Na sequência, foram trabalhados os aspectos de governança climática e gestão de riscos de desastres, com ênfase na articulação institucional, na tomada de decisão baseada em evidências e na integração entre diferentes níveis de governo e setores da sociedade. Também foram apresentados instrumentos e metodologias de mapeamento de riscos.

A capacitação abordou ainda estratégias de prevenção orientadas à construção da resiliência, destacando a importância de sistemas de monitoramento, previsão e alerta como elementos-chave para a redução de impactos. Por fim, foram discutidos os conceitos de cultura de prevenção e o papel do Centro de Referência Internacional de Estudos relacionados às Mudanças Climáticas (CRIEC) como instância estratégica para a produção de conhecimento, apoio à formulação de políticas públicas e fortalecimento das capacidades institucionais no Estado.





DESTAQUES DO TRIMESTRE

NÚCLEOS TEMÁTICOS INTEGRADORES (NTIS)

NTI Saúde

NTI Saúde Avalia Protocolo de Emergências Climáticas e Organiza Evento para Projetos de Pesquisa

O NTI Saúde está com duas importantes frentes de trabalho voltadas para o enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas no setor da saúde. As iniciativas buscam tanto aprimorar os planos de resposta a desastres quanto integrar a produção científica sobre o tema.

Uma das ações é a avaliação da nova versão da proposta do Protocolo Integrado de Resposta às Emergências Climáticas, elaborada pela SERG. A equipe do NTI Saúde está focada em analisar as diretrizes do Eixo Saúde, com o objetivo de identificar oportunidades e oferecer contribuições técnicas para fortalecer o documento.

Paralelamente, o núcleo está organizando um evento presencial para acompanhamento e integração de projetos de pesquisa financiados pela Fapergs. O encontro reunirá os pesquisadores contemplados nos seguintes editais:

- Edital Fapergs 06/2024: do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Voltado a Desastres Climáticos.
- Edital Fapergs 05/2025: do Programa de Unidades do Centro de Referência Internacional de Estudos Relacionados às Mudanças Climáticas (Cric).

O objetivo do evento é acompanhar os resultados das pesquisas relacionadas à saúde e promover a sinergia entre os diferentes projetos, potencializando o desenvolvimento de soluções inovadoras para a área.

NTI Educação e Comunicação de Riscos

Educação e comunicação para redução de riscos e desastres em pauta no RS

As professoras Danielle Paula Martins, da Universidade Feevale, e Eloisa Beling Loose, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), integrantes do NTI Educação e Comunicação, participaram dos encontros formativos da 9ª Campanha Nacional #AprenderParaPrevenir: Cidades sem Risco.

A campanha é uma iniciativa do Cemaden Educação, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Secretaria das Periferias do Ministério das Cidades. Os encontros ocorreram em Novo Hamburgo, no dia 31 de março, em parceria com o LaVuRS – Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade, coordenado pela profa. Danielle Martins, e em Porto Alegre, no dia 1º de abril, na UFRGS, contando com o apoio da profa. Eloisa Loose, convidada para participar do evento.

